

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**INDÍGENAS E JESUÍTAS NA MATA NORTE DE PERNAMBUCO: PROCESSO
DE FORMAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DOS ALDEAMENTOS (1580-1620)**

Ana Beatriz Da Silva Castro (anabeatriz.castro@upe.br)

Camila Corrêa E Silva De Freitas (camila.csfreitas@upe.br)

O presente trabalho tem como objeto de pesquisa o processo de formação e consolidação dos aldeamentos indígenas de administração jesuítica na Zona da Mata Norte de Pernambuco entre 1580 e 1620. Nesse período, marcado pela intensificação da colonização portuguesa, os aldeamentos surgiram como núcleos de evangelização e centros religiosos que atuaram diretamente sobre as populações nativas. Mais do que espaços de catequese, funcionaram como mecanismos de reorganização territorial e cultural, integrando os indígenas à lógica colonial por meio da disciplina do trabalho e da instrução cristã. Entre 1580 e 1620, esse modelo missionário estruturou-se de forma sólida na Mata Norte, articulando interesses da Coroa, da Igreja e dos jesuítas. A análise desse fenômeno permite compreender tanto a dimensão estratégica dos aldeamentos para a colonização quanto os impactos sobre as populações nativas. Os aldeamentos funcionaram como barreiras defensivas, criando zonas de proteção, e os jesuítas marcavam o compromisso dos indígenas com a fé cristã,

integrando-os à vida religiosa da comunidade. Serviam como instrumento de disciplina espiritual, reforçando a autoridade da Igreja. O estudo investiga as dinâmicas que marcaram a história indígena e missionária em Pernambuco e propõe uma reflexão crítica sobre o papel dos aldeamentos jesuítas como instrumentos de reorganização territorial e de evangelização religiosa, ressaltando seus impactos e as formas de resistência e ressignificação cultural desses espaços..

Palavras-chave: aldeamentos indígenas; jesuítas; colonização.